

## **REVITALIZAR O MAR MEDITERRÂNEO: ZENITH COLABORA COM A FUNDAÇÃO MEDSEA PARA RESTAURAR OS PRADOS DE ERVAS MARINHAS**

**Sardenha, 7 de julho, 2022: Reforçando o seu empenho na ação ambiental e num futuro mais limpo, a ZENITH une-se à fundação MEDSEA para apoiar o seu projeto de replantação de ervas marinhas absorventes de carbono no mar Mediterrâneo.**

Durante a corrida do Extreme E Island X Prix na Sardenha, no ano passado, a ZENITH - Cronometrista Oficial e Parceiro Fundador da corrida de veículos elétricos - participou no Legacy Programme, uma iniciativa da fundação MEDSEA para restaurar os prados de Posidonia oceanica no mar Mediterrâneo, a joia da Europa e o corpo de água aberto mais próximo da Suíça. Um ano depois, nasce uma nova parceria entre a ZENITH e a MEDSEA, para ampliar as suas atividades e reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>.

Apoiado pela plataforma ZENITH HORIZ-ON como parte do crescente número de iniciativas e colaborações da marca para combater os efeitos das alterações climáticas, o MEDSEA é um projeto emergente com um plano a longo prazo para os próximos anos. A ZENITH e a fundação MEDSEA decidiram intervir na Área Marinha Protegida "Capo Testa Punta Falcone", no município de Santa Teresa di Gallura, na costa norte da Sardenha. O objetivo para o primeiro ano é revitalizar uma área de 200 m<sup>2</sup> mediante a plantação de 4.000 estacas desenraizadas de Posidonia oceanica. A MEDSEA acompanhará constantemente o estado da Posidonia plantada e o impacto mensurável do seu projeto, além de fornecer números e *feedback* sobre as emissões de CO<sub>2</sub> absorvidas e fixadas pelas plantas de Posidonia.

*"É fácil ignorar como o magnífico mar Mediterrâneo é, na verdade, um dos mares mais poluídos do mundo. Como europeus, o Mediterrâneo ocupa um lugar especial nos nossos corações. Chegou o momento de agir e reverter os anos de negligência. É por isso que, hoje, tenho a honra e o orgulho de anunciar o apoio da ZENITH a este projeto, que tem mostrado resultados muito promissores e encaixa perfeitamente com a plataforma de responsabilidade social empresarial e ação ambiental HORIZ-ON",* declarou o CEO da ZENITH, **Julien Tornare**.

A MEDSEA visa restaurar o habitat da Posidonia Oceanica, uma planta marinha endémica do mar Mediterrâneo que fornece um habitat importante para as espécies marinhas e tem um papel crucial na redução das emissões de CO<sub>2</sub> como armazém de "carbono azul" para mitigar as alterações climáticas. Devido à subida da temperatura do mar, a Posidonia sofreu uma degradação do seu habitat natural e uma queda drástica no número de plantas nos últimos anos, colocando em perigo a sua capacidade de absorver carbono.

De facto, acredita-se que a erva marinha é um dos ecossistemas em mais rápido declínio do mundo. Apesar de ocupar apenas 0,2% do leito oceânico, a erva marinha armazena 10% do carbono dos oceanos e pode capturar 30% mais da atmosfera do que o seu equivalente da floresta tropical. Esta capacidade única de capturar e armazenar carbono faz da preservação dos ecossistemas de ervas marinhas um dos passos mais vitais na mitigação dos efeitos das alterações climáticas. Como "pulmão do Mediterrâneo", o impacto positivo da Posidonia nas emissões de carbono afeta toda a região, incluindo a Suíça.

“Estamos muito felizes por termos empreendido com a ZENITH uma estratégia a longo prazo para restaurar os ecossistemas marinhos costeiros do Mediterrâneo, começando aqui na Sardenha com uma das suas espécies endémicas mais ameaçadas: a Posidonia oceanica”, afirmou o fundador da MEDSEA, **Alessio Satta**. “Para a fundação MEDSEA, é muito importante tomar medidas concretas de restauração que gerem um impacto tangível. Com parceiros como a ZENITH, com a qual partilhamos valores como a perseverança e a determinação, procuraremos objetivos e resultados mais ambiciosos. O céu é mesmo o limite!”.

A ZENITH está empenhada em apoiar a Fundação MEDSEA nos próximos anos e ansiosa por partilhar os progressos resultantes desta iniciativa única.

## **ZENITH: O CÉU É O LIMITE.**

A ZENITH existe para inspirar todas as pessoas a seguirem os seus sonhos e a tornarem-nos realidade, contra todas as probabilidades. Desde a sua fundação em 1865, a ZENITH tornou-se a primeira manufatura relojoeira suíça com integração vertical e os seus relógios têm acompanhado figuras extraordinárias que sonharam mais alto e se esforçaram por alcançar o impossível, desde o voo histórico de Louis Blériot sobre o Canal da Mancha até ao salto em queda livre estratosférico e recordista de Felix Baumgartner. A Zenith está também a destacar mulheres visionárias e pioneiras - celebrando os feitos alcançados e criando a plataforma DREAMHERS, na qual as mulheres podem partilhar as suas experiências e inspirar outras mulheres a concretizar os seus sonhos.

Tendo na inovação a sua estrela-guia, a ZENITH usa movimentos exclusivos desenvolvidos e manufaturados internamente em todos os seus relógios. Desde a criação do El Primero em 1969, o primeiro calibre de cronógrafo automático do mundo, a Zenith desenvolveu a mestria na precisão de alta frequência e oferece medições em frações de segundo, com uma precisão de 1/10 de segundo na coleção Chronomaster e de 1/100 de segundo na coleção DEFY. Porque a inovação é sinónima com a responsabilidade, a iniciativa ZENITH HORIZ-ON atesta o compromisso da marca com a inclusão e diversidade, sustentabilidade e bem-estar dos colaboradores. A Zenith tem vindo a moldar o futuro da relojoaria suíça desde 1865, acompanhando aqueles que ousam desafiar-se a si próprios e alcançar novos patamares. Agora, é a sua vez de atingir o céu.

## **Sobre a Fundação MEDSEA**

MEDSEA é um espaço que reúne investigadores, pensadores e líderes que pretendem alertar para a proteção do oceano e colaborar em projetos concretos que permitam preservar a biodiversidade e fazer frente à crise climática. Atuamos como uma plataforma de colaboração para a investigação e aplicamos soluções concretas que trazem vantagens à natureza. A fundação MEDSEA foi criada em 2015 na Sardenha.

A nossa missão é acelerar um processo de mudança que já está em curso e assegurar que a transição ecológica é suficientemente rápida para cumprir o objetivo final de manter o nosso mar Mediterrâneo biologicamente diversificado e dinâmico, mas também seguro, limpo, saudável e produtivo.



Por ocasião da Conferência dos Oceanos da ONU, que teve lugar em Lisboa, em julho de 2022, a fundação MEDSEA, a Fondation de la Mer (França) e a John Nurminen Foundation (Finlândia) anunciaram a criação da coligação europeia de fundações dedicadas à proteção dos oceanos. Num contexto de emergência climática e biológica, esta iniciativa visa reforçar as ações concretas de conservação e restauração no terreno, desde o mar Báltico até ao Mediterrâneo, passando pelo Atlântico (incluindo os Territórios Ultramarinos). <https://www.medseafoundation.org/index.php/it/>